



## Nota Econômica Semanal

### Inflação de Serviços tem pequena elevação do IPCA em dezembro

A inflação do setor econômico de Serviços registrou pequena elevação em comparado ao mês anterior em **novembro** apresentou **0,70%** no diante **0,60%** a.m. em **dezembro**, 2.023, conforme medição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Serviços (IPCA). Neste período, o IPCA apresentou alta acumulada de **4,62%**, em **12 meses**, sendo **0,56%** no mês de dezembro.

Em **12 meses**, o IPCA de **serviços** acumula alta de **6,22%**. Todos os grupos de produtos obtiveram alta no IPCA em dezembro, variando entre 0,04% e 1,11%. A gasolina ficou 12% mais cara e puxou a alta de Transportes, que subiu 7,14%.

Período	Taxa
Dezembro de 2023	0,56%
Novembro de 2023	0,28%
Dezembro de 2022	0,62%
Acumulado no ano /12 meses	4,62%
Dezembro de 2023	0,56%

O Índice Serviços do IPCA teve alta de 0,56% em dezembro. A desaceleração é relevante em relação a junho, quando subiu de 0,28%. **Ainda assim, a variação em 12 meses está acima do IPCA, marcando 4,62%**. O índice de serviços, segue pressionando a inflação. Os preços de serviços são pressionados pelo mercado de trabalho aquecido, além de sofrerem os efeitos da inércia inflacionária.

A análise da inflação de serviços em 2023 revela uma dinâmica peculiar. Diversas fontes indicam que, apesar da desaceleração nos preços de serviços, o alívio não foi tão expressivo quanto em outros setores, como alimentos e bens industriais. A pressão inflacionária persistiu, resultando em uma inflação acumulada de 4,6% no ano, dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida.

A estimativa de inflação para a inflação em 2024, indicando uma perspectiva mais otimista. Entretanto, a análise sugere que a variação nos preços de serviços pode ter impactos significativos no comportamento geral da inflação.

Destaca-se que, em contraste com a desaceleração de alimentos, os serviços mantiveram uma pressão mais constante. O contexto econômico e as projeções evidenciam a complexidade da dinâmica inflacionária em 2023, demandando uma análise cuidadosa dos diversos fatores que influenciaram a evolução dos preços de serviços ao longo do ano.

Os preços de serviços ficaram menos pressionados em 2023, mas o alívio foi menos intenso do que o registrado por alimentos no domicílio e bens industriais. O grupo terminou o ano passado com aumento de 6,22%, abaixo dos 7,58% do ano anterior.



## Nota Econômica Semanal

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro
<b>Índice Geral</b>	<b>0,28</b>	<b>0,56</b>	<b>0,28</b>	<b>0,56</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	0,63	1,11	0,13	0,23
<b>Habitação</b>	0,48	0,34	0,07	0,05
<b>Artigos de residência</b>	-0,42	0,76	-0,01	0,03
<b>Vestuário</b>	-0,35	0,70	-0,02	0,03
<b>Transportes</b>	0,27	0,48	0,06	0,10
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	0,08	0,35	0,01	0,05
<b>Despesas pessoais</b>	0,58	0,48	0,06	0,05
<b>Educação</b>	0,02	0,24	0,00	0,02
<b>Comunicação</b>	-0,50	0,04	-0,02	0,00

Porém, nada indica que o BC deverá afrouxar a taxa básica de juros mais rapidamente, e o mercado continua a esperar cortes de 0,50 ponto porcentual nas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) a serem realizadas em janeiro e março.

A inflação em dezembro foi impulsionada pela variação acima do esperado em alimentação dentro e fora do domicílio e bens industriais, como efeito da devolução dos recuos registrados em novembro, pelo período de promoções de Black Friday.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessor Econômico**

Informações [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)